

# Caminhos do Mar é a atração mais concorrida do Roda SP

**S**abe aquela antiga e inesquecível canção de Roberto Carlos, que fala das curvas da estrada de Santos? Ora, conhecer os Caminhos do Mar, fonte de inspiração da música, é muito fácil e barato. Basta seguir para o litoral sul paulista e embarcar com conforto nos ônibus turísticos com ar-condicionado do programa Roda SP.

**Passeio integra três rotas do programa da Secretaria Estadual de Turismo; temporada de viagens intermunicipais no litoral prossegue até o dia 28 em nove cidades da Baixada Santista**

Criado em julho de 2011, o Roda SP, iniciativa de viagens sazonais da Secretaria Estadual de Turismo, prossegue sua temporada no litoral até o dia 28 com 20 rotas intermunicipais na Baixada Santista (*ver serviço*). Neste verão, o programa oferece 16 ônibus e 12 vans, com roteiros repletos de atrações culturais, históricas, gastronômicas e de entretenimento. A descrição completa de roteiros, com horários e atrações, está disponível para consulta no site do Roda SP (*ver serviço*).

## Os 20 roteiros do Roda SP 2016

- 1) Peruíbe – São Vicente – Santos
- 2) Peruíbe – Praia Grande – Mongaguá – Itanhaém
- 3) Itanhaém – Santos – São Vicente
- 4) Itanhaém – Mongaguá – Praia Grande – Cubatão
- 5) Mongaguá – Guarujá
- 6) Mongaguá – Cubatão – Santos – São Vicente
- 7) Praia Grande – Mongaguá – Peruíbe – Itanhaém
- 8) Praia Grande – Bertioga – Guarujá
- 9) Praia Grande – São Vicente – Santos
- 10) São Vicente – Bertioga – Guarujá
- 11) São Vicente – Peruíbe – Itanhaém
- 12) Santos – São Vicente – Praia Grande – Cubatão
- 13) Santos – Guarujá – Bertioga
- 14) Santos – Itanhaém – Peruíbe
- 15) Guarujá – Cubatão – Santos – Cubatão
- 16) Guarujá – Bertioga
- 17) Bertioga – Guarujá
- 18) Bertioga – São Vicente – Santos
- 19) Cubatão – Guarujá – Bertioga
- 20) Cubatão – Mongaguá – Itanhaém



Casa dos Visitantes é a primeira parada; edifício serviu, no passado, de abrigo para os engenheiros que construíram a Usina Henry Borden

Com 18,4 quilômetros de extensão, considerando a ida e a volta, o Caminhos do Mar é o passeio mais procurado do Roda SP. Faz parte dos roteiros 4, 12 e 15 do programa, a atração ecoturística tem em média quatro horas de duração e inclui visitas a monumentos históricos e trechos remanescentes de mata atlântica, além de abrigar nascentes de rios, cachoeiras e 1,4 mil espécies de animais e 20 mil tipos de plantas.

A recomendação ao visitante é usar roupas leves e confortáveis, passar protetor solar e levar câmera fotográfica, para registrar as deslumbrantes paisagens. E não deixar de apreciar locais como o Pouso Paranapiacaba, palavra que em tupi significa 'local de onde se vê o mar' e o mirante do Belvedere Circular, ponto de encontro da Calçada do Lorena, outro monumento histórico.

No formato *city tour*, o Roda SP tem guia de turismo acompanhando grupos fechados de passageiros em todos os itinerários. As saídas são de terça-feira a domingo, nas cidades de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Praia Grande, Peruíbe, Mongaguá, Santos e São Vicente. A passagem custa R\$ 10, dá direito a viajar o dia inteiro (ida e volta). Pode ser adquirida no site do programa, ou nos nove postos de venda das cidades com roteiros ou ainda com o guia de turismo de cada ônibus (*ver serviço*).

**História e educação ambiental** – Na terça-feira, 16, na Estação das Artes, em Cubatão, era grande a expectativa de um grupo de moradores da cidade. Nenhum passageiro do ônibus conhecia os Caminhos do Mar – e era grande a ansiedade para visitar monumentos como a Calçada do Lorena. Inaugurada em 1792, foi o primeiro caminho pavimentado com pedras a ligar o litoral à capital. Muitos anos



Pouso Paranapiacaba, início da descida no trecho de Serra da Estrada Velha de Santos

depois, na década de 1920, a rodovia foi a primeira a ser pavimentada com concreto na América Latina.

A guia de turismo Claudineide Soares, integrante do Roda SP desde 2015, passou informações sobre história e preservação em suas exposições dentro do ônibus e nas paradas. Ao longo de todo o passeio, a tarefa foi complementada pelas monitoras ambientais Thaís Lima, Cristiane Camilo e Edmila Duarte, todas da Fundação Florestal, órgão ligado ao Governo paulista e responsável pelo Parque Estadual da Serra do Mar, que abriga os Caminhos do Mar.

As vizinhas Lúcia Nunes e Cláudia Assis, ambas donas de casa e moradoras da Vila Santa Rosa, em Cubatão, compraram pela internet as passagens. A primeira, levou como acompanhante a filha Lígia; já sua amiga e idealizadora do passeio embarcou com o pai, Namir, e as filhas, Leticia e Yana.

“Conheci o Roda SP no ano passado e adorei conhecer a Ilha Porchat e o Teleférico em São Vicente. Na próxima semana, já temos bilhetes para Bertioga e Itanhaém”, revelou Cláudia, na escadaria da Casa dos Visitantes. A instalação de 1926 é a primeira parada do passeio e serviu de abrigo para os engenheiros que construíram a Usina Hidrelétrica Henry Borden.

Na parada seguinte, a família Valadares, também de Cubatão, se esbaldou no Rancho da Maioridade, construção alusiva ao primeiro centenário da Independência do Brasil. Decorada com azulejos portugueses pintados à mão, a casa abriga bicas com água potável e servia de local de reabastecimento dos radiadores dos primeiros automóveis, carentes de pontos de parada para conseguirem chegar até o topo da montanha.

As irmãs Elisabete, assistente de recursos humanos, e Érika, auxiliar de laboratório, se dedicaram a fazer um programa com parte da família. Embarcaram com primos, pais e sobrinhos. “O lugar é maravilhoso, adoramos o Pouso Paranapiacaba e o mirante do Belvedere Circular”, revelaram depois de tirarem *selfies* com os Valadares, tendo a Serra do Mar como cenário de fundo.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

### Serviço

Roda SP (informações, roteiros e ingressos) – [www.rodasp.com](http://www.rodasp.com)  
E-mail [contato@rodasp.com](mailto:contato@rodasp.com)  
Telefone 0300 745 0000  
Parque Estadual da Serra do Mar  
<http://goo.gl/brhyDh>



Rancho da Maioridade: azulejos portugueses pintados à mão



Família Valadares na sacada do Pouso Paranapiacaba



Cláudia, as filhas e amiga na escadaria da Casa dos Visitantes